

# Zé Geraldo - Negro Blues

Tom: A

Cifrado por Max Gasperazzo (Velho Max)

Intro: E

E  
 E lá estava eu tentando mostrar pro meu povo  
 Meu canto sofrido, surrado e batido sem nada de novo  
 Apenas um simples repórter registrando os fatos de um negro momento  
 Sabe moça eu viajei pela estrada do Rock  
 e trago comigo esta bela viagem  
 Quebrei a cara na esquina do Samba  
 me botaram pra fora por pura bobagem  
 Quando transformaram este planeta numa enorme discoteca  
 Lá estava eu, tentando mostrar pro meu povo  
 Meu canto sofrido, surrado e batido sem nada de novo  
 Se não bastasse a batalha diária

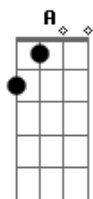
insistia em cantar um novo lamento

Solo: B7 A B7 E B7 D A B7 A E

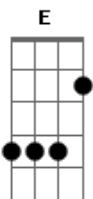
E vem você (e vem você) me olha através da cortina do tempo  
 Me pega sentado no palco da vida  
 Tão fraco e indefeso, marcas desse nosso tempo  
 E vem você (e vem você) que faz do meu canto um canto de paz  
 E eu tão tapado coitado até penso  
 Que o meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais  
 E vem você (e vem você) que faz do meu canto um canto de paz  
 E eu tão tapado coitado até penso  
 Que o meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais  
 De Minas Gerais  
 O meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais

OBS.: As caídas de Dbm e Bm são feitas pelo baixo em uníssino com a guitarra.

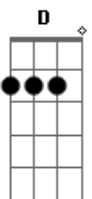
## Acordes



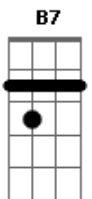
© ukulele-chords.com



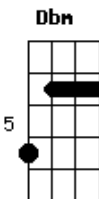
© ukulele-chords.com



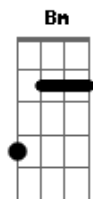
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com